

SITUAÇÃO ATUAL DA LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS

Fernanda Moreira Gonçalves¹

Thais Estefani Flores Mazzini²

Christian Miralla Salgueiro Dutra³

Carolina da Silveira Giriboni⁴

Claudete Izabel Fungetto⁵

Resumo:

Doenças zoonóticas são transmitidas de animais para humanos e de humanos para animais. A Leishmaniose Visceral é uma zoonose causada por um protozoário do gênero *Leishmania* spp. Transmitida através da picada do mosquito flebotômico, conhecido como mosquito palha. Afeta principalmente o cão e o homem. Pela proximidade do homem com os animais, principalmente o cão, principal reservatório urbano da doença, a incidência dessa doença tem aumentado significativamente nos últimos anos, preocupando órgãos de saúde pública e população em geral. A manifestação clínica de leishmaniose mais comum é a cutânea, causando feridas na pele. A visceral afeta órgãos internos como fígado, medula óssea e o baço. Cães infectados podem desenvolver sintomas da doença, ou não. Comparada à dos cães, a resposta imune dos seres humanos à leishmaniose é mais eficaz. Crianças, idosos e adultos com imunodeficiência, são mais suscetíveis. Contribuem para o aumento do número de casos de Leishmaniose em Uruguaiana-RS o grande número de domicílios com pátio em condições favoráveis à proliferação do mosquito palha, o elevado número de cães errantes nas ruas e o crescente número de pessoas soropositivas. Logo, é de suma importância a abordagem sobre a leishmaniose junto à comunidade, para conscientizar a população sobre a prevenção e o controle desta zoonose. Objetivando esclarecer a população sobre os riscos da leishmaniose, foram realizadas ações educativas no Instituto Federal Farroupilha - campus Uruguaiana, no bairro Cabo Luis Quevedo, onde há o maior índice de casos confirmados da doença, conforme a Secretaria da Saúde. Participaram alunos do nível médio e técnico; no Colégio Agrícola Municipal de Uruguaiana, participou o técnico noturno. Os participantes demonstraram grande interesse pelo tema. Conforme eram desenvolvidas as palestras e rodas de conversa, a maioria disse possuir ou conhecer cães com os sinais clínicos característicos da leishmaniose, recebendo orientação. Houve divergência sobre as medidas a serem tomadas ao diagnosticar um animal positivo para a doença; o Conselho Veterinário indica a eutanásia, pelo alto custo do tratamento e ao fato de que a doença nos animais é incurável. Porém, para os proprietários que optarem por realizar o tratamento, atualmente existe um medicamento autorizado, de uso exclusivo na Medicina Veterinária. A

ação contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina Veterinária e deu visibilidade às ações extensionistas da UNIPAMPA junto à comunidade local. No total, 180 pessoas participaram da palestra educativa.

Palavras-chave: leishmaniose; mosquito palha; flebotomíneo.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SITUAÇÃO ATUAL DA LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS

¹ Aluno de graduação. fernandafergs@gmail.com. Autor principal

² Aluno da graduação. thaisefloresm22@gmail.com. Co-autor

³ Aluno da graduação. christianmsd@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno da graduação. carolinagiriboni@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. claudetefunguetto@unipampa.edu.br. Orientador

SITUAÇÃO ATUAL DA LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS

Doenças zoonóticas são transmitidas de animais para humanos e de humanos para animais. A Leishmaniose Visceral é uma zoonose causada por um protozoário do gênero *Leishmania* spp. Transmitida através da picada do mosquito flebotomíneo, conhecido como mosquito palha. Afeta principalmente o cão e o homem. Pela proximidade do homem com os animais, principalmente o cão, principal reservatório urbano da doença, a incidência dessa doença tem aumentado significativamente nos últimos anos, preocupando órgãos de saúde pública e população em geral. A manifestação clínica de leishmaniose mais comum é a cutânea, causando feridas na pele. A visceral afeta órgãos internos como fígado, medula óssea e o baço. Cães infectados podem desenvolver sintomas da doença, ou não. Comparada à dos cães, a resposta imune dos seres humanos à leishmaniose é mais eficaz. Crianças, idosos e adultos com imunodeficiência, são mais suscetíveis. Contribuem para o aumento do número de casos de Leishmaniose em Uruguaiana-RS o grande número de domicílios com pátio em condições favoráveis à proliferação do mosquito palha, o elevado número de cães errantes nas ruas e o crescente número de pessoas soropositivas. Logo, é de suma importância a abordagem sobre a leishmaniose junto à comunidade, para conscientizar a população sobre a prevenção e o controle desta zoonose. Objetivando esclarecer a população sobre os riscos da leishmaniose, foram realizadas ações educativas no Instituto Federal Farroupilha - campus Uruguaiana, no bairro Cabo Luis Quevedo, onde há o maior índice de casos confirmados da doença, conforme a Secretaria da Saúde. Participaram alunos do nível médio e técnico; no Colégio Agrícola Municipal de Uruguaiana, participou o técnico noturno. Os participantes demonstraram grande interesse pelo tema. Conforme eram desenvolvidas as palestras e rodas de conversa, a maioria disse possuir ou conhecer cães com os sinais clínicos característicos da leishmaniose, recebendo orientação. Houve divergência sobre as medidas a serem tomadas ao diagnosticar um animal positivo para a doença; o Conselho Veterinário indica a eutanásia, pelo alto custo do tratamento e ao fato de que a doença nos animais é incurável. Porém, para os proprietários que optarem por realizar o tratamento, atualmente existe um medicamento autorizado, de uso exclusivo na Medicina Veterinária. A ação contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina Veterinária e deu visibilidade às ações extensionistas da UNIPAMPA junto à comunidade local. No total, 180 pessoas participaram da palestra educativa.